

DEBATES SOBRE INOVAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO NO BRASIL PÓS- PANDEMIA DE COVID-19: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES CONTIDAS NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES.

**TOMÁS DELMONDES SOARES; ADISON ALMEIDA DO NASCIMENTO; GILMARA
DAYANE DA COSTA SILVA**

RESUMO

O debate sobre a inovação não é algo novo no meio acadêmico. É através da inovação de processos, bens, serviços e organizacional que a administração pública pode implementar medidas e modelos mais eficientes, essenciais para a manutenção de políticas públicas e sustentabilidade das contas públicas. Dentro das universidades, os cursos de nível stricto sensu abarcam os debates mais profundos sobre as temáticas de cada campo de pesquisa. É através destes que as ciências buscam expandir as fronteiras de conhecimento ora estabelecidas e disseminar novos achados promissores para o desenvolvimento educacional, econômico, tecnológico, social e humano. É fato que após a pandemia de COVID-19 houve uma aceleração na busca de soluções inovadoras para o enfrentamento dos efeitos devastadores causados por esta Jokura (2022). Esta pesquisa tem como objetivo principal realizar análise bibliométrica das teses e dissertações contidas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, fazendo um levantamento sobre o que os doutorandos e mestrands que buscaram avaliar a inovação nas diferentes áreas da administração pública abordaram em suas pesquisas. Utilizou-se de técnicas de análise textual com o auxílio de R e do software iramuteq para analisar informações contidas em 21 teses extraídas na BDTD. Os resultados apontaram para uma indiferença dos pesquisadores a essa lacuna de pesquisa na área (aceleração de criação de inovações em virtude do combate a pandemia). Houve, ao invés disso, uma busca por pesquisas baseadas na análise de tecnologias e iniciativas com objetivo de aumento de eficiência, participação social e desenvolvimento.

Palavras-chave: Administração Pública; Iramuteq; Universidades; Doutorado; BDTD

1 INTRODUÇÃO

Segundo OCDE (1997), inovação é a implementação de um bem ou serviço novo ou sensivelmente melhorado, ou um processo ou um novo método de marketing ou organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas. No meio acadêmico parece pacífica a definição de que inovação não é algo estritamente relacionado à aplicação de tecnologias da informação e nem vinculado essencialmente a produtos físicos, se limitando à abordagens estéticas e debates com viés ôntico.

Dentro do campo da inovação em políticas públicas, há de se enfatizar o papel dos centros de inovação e entidades públicas como a ENAP, FIOCRUZ, SERPRO e ESAF. Haddad (2018) e Serra, Rolim e Bastos (2018) apontam o valioso papel das Universidades como polos de criação e disseminação de intervenções e inventos inovadores para a administração pública brasileira, voltados ao desenvolvimento econômico e social.

No contexto atual, ainda sob os impactos da pandemia de COVID-19 em todas as

áreas da economia, saúde e administração global, é fato que houve uma aceleração na busca de soluções inovadoras para o enfrentamento dos efeitos devastadores causados por esta Jokura (2022).

Observa-se grande interesse na pesquisa bibliográfica sobre a temática inovação na administração pública, com base em artigos, como visto em grandes eventos como o EnAnpad, o EnAPG e o ENBAP, porém não observa-se, em mesma medida, a pesquisa voltada para levantamento bibliométrico extraído diretamente de teses sobre esta temática, o que demonstra lacuna a ser atacada por este artigo, já que é neste modelo de produção acadêmica onde observa-se o aprofundamento conceitual dos temas propostos, por motivo de limitações inerentes às publicações em formato de artigo.

Diante do anteriormente exposto, observando o papel das universidades no tripé de inovação, bem como a influência da COVID-19 sobre a mesma, como citado por Jokura (2022), chegamos ao problema que norteou esta pesquisa: o que os estudantes de doutorado abordaram em suas teses sobre a temática inovação no setor público no ano de 2021?

A escolha pelo referido ano deu-se em virtude deste ser o primeiro pós-decretação de estado de emergência sanitária no Brasil, o que sugere maior quantidade de informações disponíveis e experiências inovadoras de mitigação de efeitos da pandemia implementadas dentro do contexto público.

O objetivo geral deste estudo é realizar análise bibliométrica das teses contidas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, coletando e analisando informações sobre o que os doutorandos estudaram sobre a temática inovação na administração.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado através de abordagem qualitativa, utilizando de pesquisa bibliográfica para coletar dados para a realização de análise bibliométrica. O local utilizado como base de coleta de dados foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações - BDTD, onde utilizou-se como procedimento de seleção de material para análise a seguinte sequência:

- [1] inserção da palavras-chave “inovação”
- [2] inserção da palavra-chave “administração pública”
- [3] limitação de resultados ao ano de 2021
- [4] inserção do filtro “teses”

Após efetuado o procedimento acima descrito foram encontradas 21 teses defendidas em 11 instituições de ensino brasileiras dentro do banco de dados da BDTD. Em seguida, através do uso combinado dos softwares R e Iramuteq, procedeu-se a análise dos dados coletados nos seguintes itens das teses: Resumos, palavras-chave e Referências bibliográficas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se grande heterogeneidade de temas, porém, observa-se as temáticas “tecnologia” e “T.I” aparecem com destaque entre os títulos dos trabalhos, com 7 teses apontando temas desta área já em seus títulos. Isso demonstra que as teses se prenderam ao aspecto inovador-tecnológico, o que se distancia do conceito trazido por OCDE (1997), que diz que a inovação não somente está atrelado ao uso e criação de tecnologias da informação. Além disso, observa-se que somente 1 tese abordou a temática COVID-19 em seu título

(Impacto da percepção de risco na intenção de adoção de aplicativos de mobilidade na região metropolitana de São Paulo em tempos de pandemia do COVID-19 de autoria de José Joaquim Filho), sendo que entre as palavras-chave encontradas somente esta mesma tese apontou a nomenclatura dada a enfermidade causadora da atual crise sanitária global como objeto principal de estudo. Isso demonstra que houve baixo interesse dos doutorandos com teses listadas na BDTD na exploração da temática COVID-19 no ano de 2021, demonstrando que o que Jokura (2022) observou não foi tido como relevante para os estudos aqui apresentados.

Quanto à distribuição das teses entre os programas de pós-graduação, observa-se forte presença da Universidade de Brasília entre as instituições que possuem teses defendidas em 2021 com a inovação e administração pública como objetivo de estudos. Em seguida temos duas instituições privadas de ensino nas posições 2 (Fundação Getúlio Vargas) e 3/4 (Mackenzie e Uninove) TABELA 1.

INSTITUIÇÃO	QTDE
UNB	6
FGV	3
MACKENZIE	2
UNINOVE	2
UFBA	1
PUC-MG	1
PUC-SP	1
UNICAMP	1
UNESP	1
UFPB	1
UFMG	1

TABELA 1: distribuição das teses por instituição Fonte: Autores/dados da pesquisa

O primeiro grupo de dados analisados com a ajuda do software Iramuteq vinculado linguagem de programação R foi o de palavras-chave. Como pode ser visto na FIGURA 1, a nuvem de palavras aponta para a palavra inovação como a que mais se repete em todos os estudos, algo já imaginado, em virtude da mesma ser a palavra-chave utilizada na pesquisa dentro da BDTD, o que chama a atenção é a presença da palavra “social”, “gestão” e “modelo”, ressalta-se que o Iramuteq somente inseriu na nuvem de palavra as palavras que se repetiram pelo menos 3x entre o grupo de sentenças inseridas para análise. Isso sugere que os autores buscaram analisar ou utilizar modelos inovadores na aplicação das pesquisas



Figura 1: Nuvem de palavras-chave Fonte: Autores/Iramuteq/dados da pesquisa

Com relação à ligação entre os termos, foi feita análise de similitude para compreender

as ligações existentes entre os termos FIGURA 2. Nota-se uma ligação próxima do termo inovação com as palavras-chave “gestão”, “tecnológico”, “digital” e “social”, o que confirma a correlação dos estudos com o objeto de estudo “administração pública”, bem como aponta a forte inclinação dos autores ao estudo de inovações de base tecnológica e que aproximem a temática inovação com a gestão social e possivelmente a participação social.

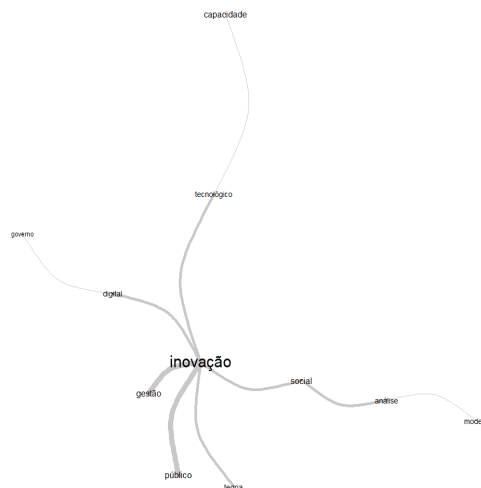


Figura 2: Mapa de similitude (palavras-chave) Fonte: Iramuteq/dados da pesquisa

Prosseguindo com as análises, analisamos com a ajuda do software a similitude existente dentro dos resumos das teses, para observar possíveis clusters FIGURA 4. É possível observar a presença de clusters linkados aos termos “empresa”, “pesquisa”, “desenvolvimento”, “resultado” e “recurso”, além disso, nota-se a aparição, em menor escala, de clusters satélites com os termos “público” e “social”, confirmando a forte ligação dos estudos com pesquisas acerca de temas de interesse social e ligados ao poder público.

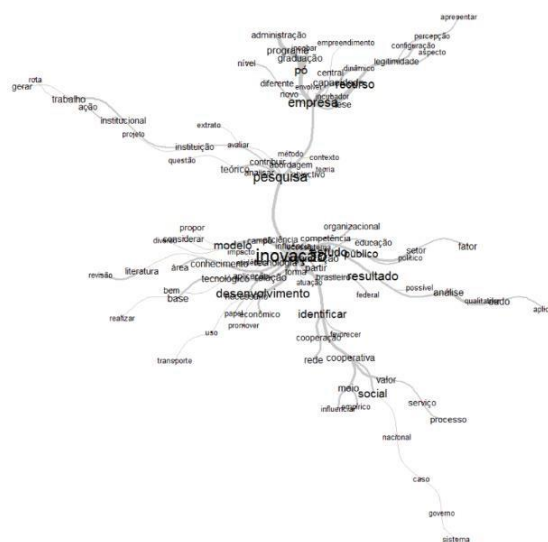


Figura 3: Mapa de similitude (Resumos) Fonte: Iramuteq/dados da pesquisa

Extraí-se da análise da nuvem de palavras da Imagem que as obras de referência

4 CONCLUSÃO

Observa-se ainda, de acordo com a nuvem de palavras extraída do referencial bibliográfico utilizado pelos autores das teses, que há dois campos em destaque: *management* e *Innovation*. Isto demonstra o uso de referencial de nível internacional relacionado à temática inovação, além disso, as correlações observadas entre ambos campos demonstram que os textos com a palavra *management* tendiam a tratar da esfera pública e participação da sociedade, enquanto os termos mais vinculados ao tema *Innovation* tendiam a se vincular à tecnologia e negócios.

REFERÊNCIAS

JOKURA, Tiago. Pandemia acelera o desenvolvimento de inovações na área da saúde.

2022. Revista FAPESP. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/pandemia-acelera-o-desenvolvimento-de-inovacoes-na-area-da-saude/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

OCDE. **Manual de Oslo**. 3. ed. Paris: Ocde, 1997.

SERRA, Maurício; ROLIM, Cássio; BASTOS, Paula. Universidades e a “mão visível” do desenvolvimento regional. In: SERRA, Maurício; ROLIM, Cássio; BASTOS, Ana Paula (org.). **Universidades e Desenvolvimento Regional**: as bases para a inovação competitiva. Rio de Janeiro: Ideia, 2018. p. 31-52.